

LÍNGUA AFRIKAANS E IDENTIDADE COLOURED: UM CASO SUL AFRICANO

Anderson Lucas da Silva Macedo (UFF)
andersonlucasm@gmail.com

Este estudo se dedica a analisar a relação entre a língua afrikaans falada na África do Sul e identidade étnico-social da comunidade coloured. Diversos autores concordam que língua e identidade social são inseparáveis e, portanto, são de interesse da Linguística. A língua é capaz de mostrar se um indivíduo pertence ou não a um determinado grupo social, visto que ela forma uma parte bastante importante de quem um indivíduo é – sua identidade. A fim de coletar dados para esta pesquisa, 9 estudantes universitários, de instituições de ensino localizadas na província do Cabo Ocidental (província com maior número de pessoas coloured), foram entrevistados. As entrevistas foram realizadas com 11 perguntas previamente preparadas visando que os informantes tecessem comentários sobre como são linguisticamente percebidos por outras etnias na província em questão e como percebem sua própria variedade de afrikaans. As entrevistas foram gravadas pela plataforma *on-line* “Zoom” e cada uma delas tem aproximadamente 30 minutos. Os resultados obtidos até aqui revelaram que a variedade de afrikaans falada pelos coloured pode ser vista positiva ou negativamente, a depender fatores étnicos e geracionais. De acordo com os depoimentos coletados, o “coloured afrikaans” ainda é visto por alguns como uma variedade de menos prestígio social quando comparada com a variedade falada pelos brancos. Os informantes possuem orgulho e grande conexão sentimental com a comunidade linguística a que pertencem bem como a variedade de afrikaans falada.

Palavras-chave:
Afrikaans. Coloured. Identidade.